

Parque Municipal ganha novo viveiro-escola

Projeto abrigará anualmente cerca de 4 mil de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica

O Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava, vai ganhar o primeiro Viveiro - Escola de Petrópolis, com ações voltadas para a Educação Ambiental para a conscientização da população sobre a importância da preservação do Meio Ambiente e da regeneração da Mata Atlântica. O espaço comportará cerca de quatro mil mudas de espécies nativas da mata atlântica e futuramente um banco de sementes.

O viveiro-escola contará com educadores ambientais preparados para atender o público em geral, com visitas agendadas de escolas, associações de moradores e empresas que quiserem levar seus colaboradores. O espaço vai receber o nome do agrônomo Paulo Leite, que foi um defensor da causa ambiental.

O projeto é uma parceria da CRAS Madeira com a Prefeitura de Petrópolis e será inaugurado neste sábado (27). A iniciativa contribui para recuperar ambientalmente zonas rurais e áreas prejudicadas pelas chuvas que atingiram a cidade nos últimos anos. "Essas mudas também serão doadas para instituições locais para a recuperação de regiões degradadas e servir de referência para projetos de educação ambiental. Essa iniciativa ilustra bem o nosso compromisso em promover a recuperação e a edu-

cação ambiental na cidade", disse o prefeito Rubens Bomtempo.

O investimento, superior a R\$ 120 mil, foi realizado pela CRAS Madeira, empresa que tem sede e loja em Itaipava e é uma das principais comercializadoras de madeira nobre do país. "Estamos muito orgulhosos e ansiosos com a inauguração do viveiro, que será um importante instrumento para deixar a cidade ainda mais verde, melhorando a qualidade de vida dos moradores. Esse projeto é uma forma efetiva de contribuirmos com a cidade que escolhemos para ser a nossa matriz, levando toda a qualidade e sustentabilidade da madeira que comercializamos aqui em Itaipava para além dos limites da nossa loja, adotando práticas genuínas de ESG, como a preservação do meio ambiente, a redução dos gases de efeito estufa e a conscientização da população", mencionou Rodrigo Chitarella, diretor-presidente da CRAS Brasil.

Ideia é fazer de Petrópolis cidade com maior índice de replantio para carbono do país

A inauguração do viveiro-escola vem atender a um anseio de Petrópolis, que pretende ser re-



O PRIMEIRO Viveiro - Escola de Petrópolis, com ações para Educação Ambiental

conhecida como a cidade brasileira com maior índice de replantio para sequestrar carbono por quilômetro quadrado. A nova estrutura facilitará a logística para receber mudas, provenientes de doação e compensação ambiental, e garantirá as melhores condições fitossanitárias para o desenvolvimento das plantas.

"Queremos transformar o Parque em um local de referên-

cia quando o assunto é sustentabilidade. O apoio da CRAS Madeira foi muito importante para entregarmos esse presente aos moradores, uma iniciativa que dará frutos positivos por um longo tempo, gerando novas árvores para toda a região, deixando a cidade ainda mais verde, bonita e saudável", ressalta o secretário de Meio Ambiente, Carlos Alberto Muniz.

A contribuição do viveiro para Petrópolis

Conhecido como berçário de plantas, o viveiro é ideal para o desenvolvimento das mudas. A edificação construída pela CRAS Madeira em parceria com a Prefeitura irá proteger as mudas das variações climáticas e controlar alguns fatores que contribuem para o crescimento sadio e amadurecimento das espécies, como a iluminação adequada, o volume de água e a contenção de pragas. O solo também será adubado para proporcionar os nutrientes necessários e as mudas serão adaptadas até que estejam aptas a serem transplantadas, permitindo que elas tenham vida mais longa e proporcionem resultados mais positivos, com mais árvores fortes e resistentes.

Feito de madeira Maçaranuba certificada, o viveiro tem um leve declive para evitar o acúmulo de água em períodos chuvosos e canaletas para facilitar o seu escoamento. De acordo o arquiteto responsável pelo projeto, Luís Felipe Spangenberg, sócio da VS Arquitetura e Construção, a estrutura também traz o conceito de arquitetura acolhedora e funcional, com a adoção de sistema construtivo modular, amplável e facilmente replicável, possibilitando o mínimo impacto ambiental e alta eficiência.

Seminário sobre possíveis soluções para as inundações é realizado em Petrópolis

Um seminário que debateu possíveis soluções para as inundações em Petrópolis foi realizado nesta quinta-feira (25) no auditório da UNIFASE. Promovido pelo Comitê Piabanha, Ministério Público Estadual, Rede de Resiliência da Região Serrana (Rede Serra) e Vigilantes da Chuva, o evento contou com painéis mostrando como tem sido o trabalho para evitar as tragédias e projetou ações para o futuro.

O seminário contou com a participação de técnicos de órgãos ambientais, de Defesa Civil e do poder público. Da Câmara Municipal, estiveram presentes os vereadores Hingo Hammes, do PP, Fred

Procópio, do MDB, e dr. Mauro Peralta, do PMN.

"O objetivo principal do seminário foi discutir soluções para evitar catástrofes. Petrópolis precisa investir em prevenção", disse o vereador Hingo Hammes, autor da emenda à Lei Orgânica Municipal que tornou obrigatório o investimento da Prefeitura em obras de prevenção para redução de riscos de desastres.

Além dos painéis, no final do evento, houve uma mesa de debates com o tema "Prós e contras das soluções propostas". O seminário foi transmitido ao vivo pelo canal do YouTube do Comitê Piabanha e pode ser acessado pela população.



OBJETIVO do seminário foi discutir soluções para evitar catástrofes

Pacientes nas unidades de terapia intensiva terão fisioterapeuta

Rogério Tosta - especial para o Diário

O projeto de lei determinando a presença de um fisioterapeuta para cada dez leitos ou fração de leito nas Unidades de Terapia Intensiva, foi aprovado pelos vereadores na sessão de quarta-feira e, agora, vai para ser sancionado pelo prefeito Rubens Bomtempo. O vereador Octávio Sampaio (PL), autor do projeto, disse que se na pandemia da Covid-19 existisse essa determinação, muitas vidas poderiam ter sido salvas.

O projeto foi votado em segunda discussão e como na primeira, contou com apoio da maioria dos vereadores. "A ideia desse projeto de lei é melhorar o acesso e a qualidade dos serviços entregues aos cidadãos petropolitanos, garantindo o direito à saúde, tendo em vista a importância que os profissionais fisioterapeutas representam



PROJETO de Octávio Sampaio visa mais qualidade para a saúde

para o atendimento aos pacientes internados nas UTIs e UIs em nossa cidade", explica Octávio Sampaio.

Segundo o texto aprovado, a ausência de um fisioterapeuta em período de instabilidade de um paciente crítico compromete a qualidade da assistência

prestada. Estudos realizados demonstram que a presença do profissional nas UTIs em regime integral, é crucial, e está atrelada à redução do tempo de ventilação mecânica, permanência do paciente na UTI e de internação hospitalar, além da redução dos custos hospitalares.

O trabalho do fisioterapeuta é considerado fundamental para atender pessoas em diversas situações e como resultado disso a diversas iniciativas de lei, aprovadas pela Câmara Municipal para valorizar os profissionais e promover a discussão sobre o tema. Por iniciativa do ex-vereador Jorge Relojão, falecido, foi estabelecido pela lei 7.523 de 6 de julho de 2017, o "Dia do Fisioterapeuta" no Município de Petrópolis, a ser comemorado anualmente, no dia 13 de outubro.

Com o mesmo objetivo, a Lei 8.528, de 13 de abril de 2023, instituiu a semana do dia 9 ao dia 15 de outubro, a semana de debate da importância do Fisioterapeuta e sua atuação, a ser realizada anualmente no mês de outubro. O projeto foi de autoria do vereador Júnior Coruja, presidente da Câmara Municipal.

Diário nos bairros

Parquinho da Praça de Corrêas precisa de manutenção

Daniel Xavier - estagiário

Os brinquedos instalados no parquinho da Praça Luiz Furtado da Rosa, conhecida popularmente como a Praça de Corrêas, necessitam de conserto e revitalização. Segundo informações dos moradores, as gangorras do playground são os equipamentos que mais necessitam de manutenção.

"Essas são as lamúrias da população, onde um cidadão

comum tem de evidenciar estes problemas por conta própria, como último recurso para promover alguma melhoria, quando o serviço é de obrigatoriedade do poder público", disse Luis da Rocha, um dos que criticam o estado precário dos brinquedos.

Comdep, em nota, informou ao jornal que uma equipe será enviada ao local para avaliar as intervenções necessárias no parquinho.



A GANGORRA está danificada e impossibilita o uso

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 26/04/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 067/2024

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE
Art. 1º- REVOGAR, o Ato Me Adm 064/2024, que nomeia Leticia Knibel Ferreira, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assistente de Apoio às Comissões - símbolo CC-4.
Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de da data da nomeação.
Gabinete da Presidência da Câmara

Municipal de Petrópolis, em 25 de abril de 2024.

Junior Coruja
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Octávio Sampaio
2º Vice-Presidente

Dr. Mauro Peralta
1º Secretário

Domingos Protetor
2º Secretário